

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO CRIATIVO DO PELOURINHO

José Cláudio **ROCHA**¹; Luiz **CARLOS ROCHA**²; Denise Abigail Britto **FREITAS ROCHA**³

Resumo: O presente artigo intitulado Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Criativo do Pelourinho (SNCT Pelô): Ciência para a Redução das Desigualdades é fruto de um estudo de caso, com abordagem de pesquisa-ação, realizado junto a iniciativa de popularização da Ciência, Tecnologia, Inovação (CTI) e Empreendedorismo, do Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH), instituto de pesquisa considerado estratégico pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através da Resolução CONSU 1247/2016, que tem como principal ação a realização da SNCT Pelô, voltada para um público interativo formado por estudantes da rede de educação básica e profissional; universitários (graduação e pós-graduação); professores (educação básica e superior), ICTS; Empreendedores Econômicos Sociais Solidário e Criativos (EESSC), gestores públicos; profissionais do terceiro setor; e o público em geral. O objeto da SNCT Pelô é justamente popularizar a CTI e o Empreendedorismo, como toda a sociedade baiana e brasileira, considerando essa uma medida essencial na formação de uma cultura de criatividade e inovação em nossa sociedade; empreendedorismo de vanguarda; e fazer da CTI um eixo essencial do desenvolvimento sustentável do país; Diante desse objeto o objetivo geral da iniciativa da SNCT Pelô é popularizar a ciência junto a toda sociedade baiana e brasileira, principalmente, junto ao público alvo do programa nacional da SNCT, priorizando os grupos em situação de maior vulnerabilidade. Nesse sentido, o Distrito Criativo do Pelourinho que fica no Centro Antigo e Histórico de Salvador, se mostra como um centro de convergência dessas discussões, envolvendo grupos e pessoas de nosso estado. Como objetivos específicos estão: participar do esforço acadêmico pela popularização da CTI em nosso país desenvolvido com a SNCT; capacitar o público interativo do CRDH/UNEB voltado para essa questão; difundir temas internacionais; fazer da CTI um eixo para o desenvolvimento sustentável em nosso país. O mundo está em mudança, a sociedade do conhecimento se desenvolve na velocidade imposta pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e projetos dessa natureza justificam-se pela importância de refletir sobre essas questões, popularizar a ciência com o conjunto da população e fortalecer o desenvolvimento sustentável do país. A SNCT Pelô trata de problemas como: ausência de uma cultura e estímulo à CTI em nossa juventude; ausência de uma cultura de inovação em nossas empresas; baixo investimento do setor privado na área da CTI; ausência da cultura de empreendedorismo de vanguarda em nossa juventude; baixa competitividade da indústria e força de trabalho no Brasil em razão da defasagem tecnológica; baixo interesse e proteção à propriedade intelectual; Todos os problemas causados pela dependência tecnológica. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através da equipe do CRDH, já realiza a SNCT desde o ano de 2007 e dispõe de resultados comprovados quanto a contribuição dessa política para o

¹ Pós-Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Titular do *Campus XVIII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Coordenador -Geral do Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH/UNEB). E-mail: joseclaudiourochaadv@gmail.com

² Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Adjunto do *Campus II* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integrante do Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH/UNEB). E-mail: luizrocha.ba@terra.com.br

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Analista Universitária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integrante do Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH/UNEB). E-mail: dfrocha.uneb@gmail.com

avanço do setor da CTI na Bahia e no Brasil. Como resultados poderíamos destacar: Realização de 13 edições da SNCT com público médio de 1.000 pessoas; Produção de dezenas de tecnologias sociais, produtos, serviços, projetos e processo de cunho acadêmico e científico voltados para a inclusão social e produtiva dos grupos atendidos; Capacitação tecnológica de mais de 12.000 pessoas diretamente, atingindo uma rede de mais de 600 mil pessoas em todo país; Produção de dezenas de comunicações de pesquisa sobre a temática da SNCT; Formação de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica, professores investigadores; entre outros; Fortalecimento institucional dos grupos e movimentos sociais; Ampliar a cultura de CTI na Bahia.

Palavras-chave: SNCT. Ciência e Tecnologia. Inovação. Universidades. Popularização das Ciências.

1. INTRODUÇÃO

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Distrito Criativo do Pelourinho (SNCT PELÔ) é um projeto de pesquisa, extensão, ensino e inovação social, realizado pelo Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH), centro de pesquisa multiusuário da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através de seus laboratórios e grupos de pesquisa no período de outubro a dezembro de cada ano. A SNCT é uma política pública nacional coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio da Coordenação de Popularização das Ciências, como previsto no Decreto Presidencial de 09 de julho de 2004. Tem por objetivo aproximar a ciência e a tecnologia da população, por meio de eventos que congregam instituições de todo o país em torno de atividades de divulgação científica.

Considerando o acesso à Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) como um direito de cidadania e um direito humano, devido a toda sociedade, em tempos de globalização, o CRDH/UNEB promove a SNCT Pelô com o objetivo de promover um ambiente criativo e inovador, propício a popularização da ciência e empreendedorismo, junto a um público interativo formado por estudantes e professores da rede pública de educação básica; professores e estudantes universitários, servidores públicos, imprensa e integrantes de movimentos populares e organizações da sociedade civil.

Como objetivo específico o projeto traz: ampliar as formas de colaboração entre a pós-graduação e a rede pública de educação básica; promover a CTI como eixo essencial do desenvolvimento sustentável; promover ações que visem a redução das assimetrias inter e intrarregionais (desigualdades regionais); divulgar trabalhos científicos-acadêmicos, assim como novas tecnologias sociais; promover o fortalecimento institucional do empreendedorismo de negros e mulheres na Bahia, como previsto na Lei Estadual 13.208 de 2014.

A metodologia empregada pelo CRDH/UNEB é colaborativa e tem a sociedade como coautora de todo o conhecimento produzido e multiplicadora das ideias, projetos, tecnologias, produtos e serviços divulgados durante a SNCT. A participação da sociedade em todo o processo - da construção a avaliação - é essencial, visto como um imperativo ético. Em termos práticos a SNCT é organizada em múltiplos eventos que ocorrem no período de outubro a dezembro. Esses eventos têm como marca a desmistificação dos códigos científicos e sociais e a utilização de recursos lúdicos, não formais para difundir conhecimento formais relacionados ao campo da CTI. São realizadas atividades como Feiras; Competições de poesia (Slam) e saraus poéticos; música; teatro; cineclube; intervenções fotográficas; gamificação; encontros solidários, com base na ecologia de saberes e na extensão como lócus privilegiado da relação com a sociedade.

Criada inicialmente no município de Camaçari-Bahia, a SNCT passou a ter como centro de convergência de todas as atividades, o Centro Histórico e Antigo de Salvador, particularmente, o Pelourinho, local onde tanto o Governo do Estado da Bahia, assim como, a Prefeitura Municipal de Salvador, têm como proposta trazer para a região projetos de economia criativa. Por este motivo, é que em 2016 a SNCT passou a se chamar SNCT Pelô, atendendo a todo o Território Metropolitano de Salvador, cerca de 16 municípios, incluindo a capital.

O problema econômico-social-cultural-educacional atacado pela ação de realização da SNCT Pelô é a constatação de que a população brasileira, particularmente, a os jovens que estão nas universidade e rede pública de educação básica, têm pouco ou

nenhum estímulo para o campo da CTI o que, no médio e longo prazos, contribui para uma série de problemas estruturantes do país como: ausência de uma cultura de CTI em nossa juventude; ausência de uma cultura de inovação em nossas empresas; baixo investimento do setor privado na área da CTI; ausência da cultura de empreendedorismo de vanguarda em nossa juventude; baixa competitividade da indústria e força de trabalho no Brasil em razão da defasagem tecnológica; baixo interesse e proteção à propriedade intelectual; Todos os problemas causados pela dependência tecnológica.

Nesse aspecto, é preciso despertar na sociedade a importância da CTI para o desenvolvimento nacional e a SNCT cumpre esse papel, estimulando, principalmente, a rede de educação pública a pensar sobre isso. Cada vez mais a distância entre nações ricas e pobres vai estar no conhecimento, e a sociedade brasileira precisa acordar para o fato de que o Brasil não pode continuar sendo, somente, uma nação agrária exportadora.

O CRDH/UNEB foi criado com o intuito de fazer da CTI um eixo fundamental do desenvolvimento sustentável, aplicando o conhecimento na resolução dos grandes desafios nacionais. Sua presença estratégica no Centro de Salvador lhe permite participar da implantação de um Distrito Criativo no Pelourinho, aproveitando o ambiente propício para desenvolver projetos como a SNCT.

A SNCT Pelô envolve todos os atores na região para discutir formas de tornar a CTI um eixo de desenvolvimento local apoiando as iniciativas de economia solidária, criativa e colaborativa, assim como a formação de novos talentos para o setor. A SNCT Pelô 2018 pode ser vista como um circuito de eventos que visa popularizar a ciência e o empreendedorismo, ampliando uma cultura de educação para a CTI em nosso Estado.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através da equipe do CRDH, já realiza a SNCT desde 2007 e dispõe de resultados comprovados quanto a contribuição dessa política para o avanço do setor da CTI na Bahia e no Brasil. Como resultados

poderíamos destacar: Realização de 12 edições da SNCT com público médio de 1.000 pessoas; Produção de dezenas de tecnologias sociais, produtos, serviços, projetos e processo de cunho acadêmico e científico voltados para a inclusão social e produtiva dos grupos atendidos; Capacitação tecnológica de mais de 12.000 pessoas diretamente, atingindo uma rede de mais de 600 mil pessoas em todo país; Produção de dezenas de comunicações de pesquisa sobre a temática da SNCT; Formação de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica, professores investigadores; entre outros; Fortalecimento institucional dos grupos e movimentos sociais; Ampliar a cultura de CTI na Bahia.

2. CENTRO DE REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO E HUMANIDADES (CRDH), COMO INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICT) PROMOTORA DA SNCT PELÔ

O Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é a Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) promotora da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Criativo do Pelourinho (SNCT Pelô). O CRDH/UNEB é um centro de pesquisa multiusuário, considerado estratégico pelo CONSU/UNEB através da Resolução 1247/2016, tendo como missão institucional: aplicar o conhecimento científico na resolução de problemas educacionais, econômicos, sociais, culturais e ambientais, fazendo da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) um eixo fundamental para o Desenvolvimento Sustentável, com respeito à cidadania, à democracia e os direitos humanos, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação social.

Em sua visão estratégica, o CRDH/UNEB pretende constituir-se com um Centro de Pesquisa, multiusuário, interdisciplinar, de excelência, estratégico e referência em pesquisa, extensão, ensino e inovação social para a Bahia, o Brasil e o mundo. Os valores de referência para o CRDH/ UNEB são a ética; respeito à cidadania e a dignidade humana; educação com bem público; indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e extensão; ciência, tecnologia e inovação como eixo fundamental para o

desenvolvimento sustentável. Seus princípios são: respeito à diversidade, direitos humanos e cultura da paz; respeito ao Estado democrático e de direito; produção e difusão continuada do conhecimento; excelência e qualidade na educação pública; utilização de métodos participativos e colaborativos de pesquisa, extensão, ensino e inovação social; Ecologia de saberes; foco na solução e não no problema; criatividade e Inovação na resolução de problemas da nação.

Do ponto de vista histórico o CRDH/UNEB é o 13º (décimo terceiro) centro estratégico de pesquisa criado pela UNEB. O trabalho que dá origem ao Centro tem início em 2006 com a criação do primeiro Grupo de Pesquisa em *Gestão Educação e Direitos Humanos (GEDH)*, também chamado de *Grupo de Pesquisa Olhos D'água*, uma homenagem a Fazenda Olhos D'água, região onde fica a sede do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT), Campus XIX, Camaçari, Triângulo da Lama Preta, na cidade de Camaçari, Bahia. O segundo grupo de pesquisa criado foi o *CriaAtivos: criando um novo mundo*, foi certificado pela UNEB no CNPQ em 2012, com a introdução da discussão das novas economias: eco criativa; eco colaborativa; eco solidária; eco circular; entre outras.

O CRDH/UNEB atualmente conta com uma plataforma de pesquisa com 10 (dez) laboratórios de pesquisa aplicada, que atendem a cerca de 100 pesquisadores diretamente e uma rede de comunidades científica e de prática com milhares de beneficiários. No Quadro 01 encontramos os laboratórios de pesquisa aplicada que são encontrados na sede do CRDH/UNEB, Ladeira do Carmo, 37, Santo Antônio, Pelourinho.

QUADRO 01 - LABORATÓRIOS DE PESQUISA DO CRDH/UNEB

NUM	LABORATÓRIOS	SIGLA
01	Observatório de Educação em Direitos Humanos	OBEDHUC
02	Incubadora Tecnológica de Economia Criativa	CriaAtiva S ³
03	Portal Mbote e Redes Sociais na Internet	Mbote
04	Laboratório de Imagem, Memória e Documentação	LIMDO
05	Laboratório de Áudio e Sonorização	LASO
06	Memorial da Pesquisa	Memorial CRDH
07	Laboratório de Arte Digital	LAD

08	Maat Multiteca	HUB Pelô
09	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	LIFE
10	Brinquedoteca	

Quadro 1 - Fonte CRDH/UNEB

O CRDH/UNEB presta assessoria universitária - através de seus laboratórios - tendo como metodologia de trabalho a pesquisa-ação e a Abordagem Baseada em Direitos Humanos (*Human Right-Based Approaches - HRBA*) atualizadas, por novas metodologias como o *design think* e o método da tríplice hélice (ETZKOWITZ, 2009), que prevê a universidade na articulação do setor público - universidades - setor produtivo (mercado e 3º setor). A assessoria universitária é prestada as comunidades de prática como: Encontro Mundial Étnico e Turismo (EMUNDE); Rede Refavela; Mulheres Artesãs de Engomadeira; Cooperativa de Mulheres; Liga de Sambas juninos; carnaval no Pelô; 3º setor Bahia; entre outros.

A SNCT Pelô acaba sendo um importante momento de capacitação para essas redes que, junto com o público de estudantes da graduação básica e tecnológica, acabam tendo na SNCT uma oportunidade de capacitação tecnológica.

3. A SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO CRIATIVO DO PELOURINHO (SNCT PELÔ)

O Decreto Presidencial de 09 de junho de 2004 (BRASIL, 2004) instituiu no mesmo ano a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) como estratégia de difusão do conhecimento para popularização da Ciência e Tecnologia (C&T). Na época, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), hoje, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) é quem está a cargo dessa missão institucional. A SNCT constitui-se da organização de eventos científicos por todo o país, como a apoio das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs), Estados e Municípios, para a realização de eventos e encontros científicos com a finalidade de popularização da C&T.

A SNCT é, portanto, uma política pública nacional coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio da Coordenação de Popularização das Ciências, como previsto no Decreto Presidencial de 09 de julho de 2004. Tem por objetivo aproximar a ciência e a tecnologia da população, por meio de eventos que congregam instituições de todo o país em torno de atividades de divulgação científica.

Para a equipe de pesquisadores (as) do CRDH/UNEB o trabalho com a SNCT teve início no ano de 2007, um ano depois da criação do primeiro grupo de pesquisa do CRDH/UNEB, na cidade de Camaçari, Bahia. O quadro 02 apresenta os temas trabalhados pelo CRDH/UNEB durante a SNCT, em todos esses anos.

QUADRO 02 - SNCT REALIZADA PELO CRDH/UNEB

SNCT Pelô	16ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pelô: Biodiversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável	2019
SNCT Pelô	15ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Ciência para a redução de desigualdades	2018
SNCT Pelô	14ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: A matemática está em tudo	2017
SNCT Pelô	13ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: A ciência alimentando o Brasil	2016
SNCT Pelô	12ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Luz, ciência e vida	2015
SNCT Salvador	11ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social	2014
SNCT Salvador	10ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Ciência, Saúde e Esportes	2013
SNCT Salvador	9ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Economia Verde, Sustentabilidade e Erradicação da Pobreza	2012
SNCT Salvador	8ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Mudanças Climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos	2011
SNCT Salvador	7ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Ciência para o desenvolvimento sustentável	2010
SNCTC Camaçari	6ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Camaçari: Ciência no Brasil	2009
SNCTC	5ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Camaçari: Evolução e Diversidade	2008

SNCTC Camaçari	4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Camaçari: Terra - desenvolvimento sustentável e uso responsável do saber	2007
-------------------	--	------

Quadro 2 - Fonte CRDH/UNEB e Plataforma Lattes

Vale a pena dizer que a SNCT teve uma grande importância na definição do escopo do CRDH/UNEB, as próprias linhas de pesquisa: desenvolvimento e humanidades foram sendo definidas com base nos temas propostos pela SNCT. Mostra também o envolvimento da equipe de pesquisadores com o desenvolvimento científico.

A SNCT Pelô pode ser definida como um projeto de pesquisa, extensão, ensino e inovação social desenvolvido pelo CRDH/UNEB através de seus laboratórios e grupos de pesquisa no período de outubro a dezembro de cada ano, com apoio das redes de prática e intelectuais. considera o acesso à ciência, tecnologia e inovação, sem esquecer do empreendedorismo, como um direito de cidadania e um direito humano devido a toda sociedade em tempos de globalização, o CRDH/UNEB promove a SNCT com o objetivo de promover um ambiente criativo e inovador, propício a popularização da CTI e Empreendedorismo, junto a um público alvo (interativo) formado por estudantes e professores da rede pública de educação básica; professores e estudantes universitários, servidores públicos, imprensa e integrantes de movimentos populares e organizações da sociedade civil.

Como objetivo específico o projeto traz: ampliar as formas de colaboração entre a pós-graduação e a rede pública de educação básica; promover a CTI como eixo essencial do desenvolvimento sustentável; promover ações que visem a redução das assimetrias inter e intrarregionais (desigualdades regionais); divulgar trabalhos científicos-acadêmicos, assim como novas tecnologias sociais; promover o fortalecimento institucional do empreendedorismo de negros e mulheres na Bahia, como previsto na Lei Estadual 13.208 de 2014 (BAHIA, 2014).

Vale dizer, que SNCT articula-se com políticas públicas fundamentais como: O DECRETO DE 09 DE JUNHO DE 2004 que institui a SNCT sob a responsabilidade do MCTIC (BRASIL, 2004) e as diretrizes para realização da SNCT (MCTIC, 2018); A Lei 13.243 que dispõe sobre o estímulo à ciência, tecnologia e inovação e a

capacitação tecnológica (BRASIL, 2016); A ESTRATÉGIA NACIONAL DE CTI (ENCTI) 2016 a 2019, no que diz respeito a fazer da CTI um eixo fundamental do desenvolvimento sustentável; O PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (PNPG) 2011 a 2020 (BRASIL, 2010), no que diz respeito a articulação da pós-graduação com a educação básica e redução das assimetrias inter e intra-regionais; O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2009) entre outros documentos de apoio as políticas do CRDH/UNEB. O Pacto Nacional Universitário de respeito à Educação para a Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, parceria com a SECADI/MEC (MEC, 2016); As metas para CTI presentes no Plano Plurianual Participativo da Bahia (BAHIA, 2018).

4. O DISTRITO CRIATIVO DO PELOURNHO

O Governo do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal de Salvador têm na Região do Centro Histórico e Antigo de Salvador, como uma região com vocação para a economia criativa, considerando os aspectos culturais e históricos da região. Nessa parte da cidade encontramos os principais equipamentos para a economia criativa, dos mais antigos, casario do Pelourinho, aos mais modernos, Arena Salvador e um novo complexo hoteleiro que se forma no Centro da Cidade. É proposta do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura (SECULT) e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, destinar cerca de 300 (trezentos) imóveis para a economia criativa fomentando essa política na região.

O Centro Histórico e Antigo do Salvador é uma área que abrange todo Centro Histórico da cidade, composto das áreas do Pelourinho, Sé, Terreiro de Jesus, largo do São Francisco e Santo Antônio além do Carmo, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1984, e reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio da Humanidade, em 1985. Com 0,8 km², a delimitação do Centro Histórico inicia próximo ao Mosteiro de São Bento e segue até o Forte Santo Antônio Além do Carmo.

Já o Centro Antigo de Salvador é uma área de 7 km², que inclui em sua extensão territorial 12 (onze) bairros da capital baiana como Centro, Barris, Tororó, Nazaré,

Saúde, Barbalho, Macaúbas, parte do espigão da Liberdade, Santo Antônio e Comércio, além do Centro Histórico. De acordo com a legislação, esta área de Salvador corresponde à área contígua à de proteção rigorosa, sob o registro da Lei Municipal nº 3.289/83. O Centro Antigo de Salvador é delimitado pela Avenida J.J. Seabra (Baixa dos Sapateiros) até a Região do Campo Grande.

É nessa região que é realizada a SNCT Pelô considerando o Centro Histórico e antigo como um centro de convergência e difusão das tecnologias sociais.

5. METODOLOGIA E QUESTÃO DE PESQUISA

A metodologia empregada pelo CRDH/UNEB é a pesquisa-ação como sugerida pelo professor Michel Thiollent (THIOLLENT, 2005), a pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2008), a Abordagem Baseada em Direitos Humanos (*Human Right Based Approaches*) de Rocha (ROCHA, 2018) e a ecologia de saberes de Santos (SANTOS, 2014). Processo colaborativo tem a sociedade como coautora de todo o conhecimento produzido e multiplicadora das ideias, projetos, tecnologias, produtos e serviços divulgados durante a SNCT.

A participação da sociedade em todo o processo - da construção a avaliação - é essencial, visto como um imperativo ético. Em termos práticos a SNCT é organizada em múltiplos eventos que ocorrem no período de outubro a dezembro. Esses eventos têm como marca a desmistificação dos códigos científicos e sociais e a utilização de recursos lúdicos, não formais para difundir conhecimento formais relacionados ao campo da CTI.

Durante a SNCT são realizadas atividades como: Feiras; Competições de poesia (Slam) e saraus poéticos; música; teatro; cineclube; intervenções fotográficas; gamificação; encontros solidários, com base na ecologia de saberes e na extensão como lócus privilegiado da relação com a sociedade.

O problema econômico-social-cultural-educacional atacado pela ação de realização da SNCT Pelô é a constatação de que a população brasileira, particularmente, a os

jovens que estão nas universidades e rede pública de educação básica, têm pouco ou nenhum estímulo para o campo da CTI o que, no médio e longo prazos, contribui para uma série de problemas estruturantes do país como: ausência de uma cultura de CTI em nossa juventude; ausência de uma cultura de inovação em nossas empresas; baixo investimento do setor privado na área da CTI; ausência da cultura de empreendedorismo de vanguarda em nossa juventude; baixa competitividade da indústria e força de trabalho no Brasil em razão da defasagem tecnológica; baixo interesse e proteção à propriedade intelectual; Todos os problemas causados pela dependência tecnológica.

Nesse aspecto, é preciso despertar na sociedade a importância da CTI para o desenvolvimento nacional e a SNCT cumpre esse papel, estimulando, principalmente, a rede de educação pública a pensar sobre isso. Cada vez mais a distância entre nações ricas e pobres vai estar no conhecimento, e a sociedade brasileira precisa acordar para o fato de que o Brasil não pode continuar sendo, somente, uma nação agrária exportadora.

O CRDH/UNEB foi criado com o intuito de fazer da CTI um eixo fundamental do desenvolvimento sustentável, aplicando o conhecimento na resolução dos grandes desafios nacionais. Sua presença estratégica no Centro de Salvador lhe permite participar da implantação de um Distrito Criativo no Pelourinho, aproveitando o ambiente propício para desenvolver projetos como a SNCT.

A SNCT Pelô envolve todos os atores na região para discutir formas de tornar a CTI um eixo de desenvolvimento local apoiando as iniciativas de economia solidária, criativa e colaborativa, assim como a formação de novos talentos para o setor. A SNCT Pelô 2018 pode ser vista como um circuito de eventos que visa popularizar a ciência e o empreendedorismo, ampliando uma cultura de educação para a CTI em nosso Estado.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através da equipe do CRDH, já realiza a SNCT desde 2007 e dispõe de resultados comprovados quanto a contribuição dessa

política para o avanço do setor da CTI na Bahia e no Brasil. Como resultados poderíamos destacar: Realização de 12 edições da SNCT com público médio de 1.000 pessoas; Produção de dezenas de tecnologias sociais, produtos, serviços, projetos e processo de cunho acadêmico e científico voltados para a inclusão social e produtiva dos grupos atendidos; Capacitação tecnológica de mais de 12.000 pessoas diretamente, atingindo uma rede de mais de 600 mil pessoas em todo país; Produção de dezenas de comunicações de pesquisa sobre a temática da SNCT; Formação de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica, professores investigadores; entre outros; Fortalecimento institucional dos grupos e movimentos sociais; Ampliar a cultura de CTI na Bahia.

6. CONCLUSÃO

Com a emergência da sociedade do conhecimento, a redução da defasagem educacional científica e tecnológica, que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas em termos tecnológicos, é uma questão estratégica para o desenvolvimento científico, tecnológico sustentável do país. Nesse sentido consideramos a popularização das ciências com um direito humano e de cidadania de nossa população, principalmente, dos grupos em maior situação de vulnerabilidade social. É uma questão de Estado que está relacionada a própria soberania da Nação brasileira.

Nesse prisma, a política pública da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), proposta pelo Decreto Presidencial de 09 de julho de 2004, passa a ter um caráter estratégico na perspectiva da formação de uma cultura de estímulo a Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) junto a toda a sociedade, principalmente, aos jovens estudantes, professores da rede educação básica e universitária, bem como junto aos movimentos sociais organizados. É preciso contribuir para que a sociedade civil organizada (re)conheça a importância de políticas públicas nesse campo e passe a cobrar isso do Estado Brasileiro, envolvendo, inclusive, investimento na educação com um todo.

A popularização da ciência, meta essencial da SNCT, é uma ferramenta estratégica nesse processo, não há como posicionar o Brasil entre os países mais desenvolvidos em CTI; reduzir as assimetrias inter e intra-regionais; desenvolver soluções criativas e inovadoras para a inclusão social e produtiva; aprimorar as condições institucionais para elevar a produtividade a partir da CTI; ou fortalecer as bases para a promoção do desenvolvimento sustentável, sem que a sociedade como um todo, mas, principalmente, a juventude do país (re)conheça as possibilidades de desenvolvimento nesse campo.

O CRDH/UNEB foi criado com esse intuito, o de fazer da CTI um eixo fundamental do desenvolvimento sustentável, aplicando o conhecimento na resolução dos grandes desafios nacionais. Sua presença estratégica no Centro Histórico e Antigo de Salvador, lhe permite participar da discussão de implantação de um Distrito Criativo no Pelourinho e realização de uma Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nessa região (SNCT Pelô 2018) com o objetivo de produzir e difundir conhecimento sobre CTI aplicada a resolução dos problemas enfrentados por toda a população brasileira.

A SNCT é um projeto realizado pelo grupo de pesquisadores(as) do CRDH/UNEB desde 2007, fazendo do Distrito Criativo do Pelourinho um centro de convergência que recebe pessoas, ideias e tecnologias sociais de todo o Estado da Bahia. A SNCT Pelô envolverá todos os atores na região para discutir formas de tornar a CTI um eixo de desenvolvimento local sustentável apoiando as iniciativas locais de economia solidária, criativa e colaborativa, assim como a formação de novos talentos para setor.

É possível destacar também a importância da SNCT para gerar um ambiente educacional criativo e inovador, capaz de fazer despertar nos diversos atores o interesse por produzir conhecimento e soluções nesse campo, assim como a identificação das redes de prática que atuam nesse segmento. A SNCT Pelô contribui para democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, principalmente, aquele relacionado ao campo da CTI; (in) formar um público diverso, amplo e heterogêneo sobre as possibilidades nesse campo e sua relação com as questões da cidadania e dignidade humana; a desmistificação dos códigos científico e tecnológico, realizando

as atividades em espaços educacionais formais e não formais; bem como estimulando a utilização de recursos didáticos e paradidáticos mais lúdicos na aprendizagem.

Com impacto espera-se também o fortalecimento da política do Distrito Criativo do Pelourinho e a democratização dessa discussão com o envolvimento das redes de prática, como o Fórum de Empreendedorismo de Negros e Mulheres na Bahia (BAHIA, 2014). Promover o acesso e democratização a CTI no Distrito Criativo e em todo o estado é o impacto desejado desse processo.

Ainda como impacto positivo desse processo podemos citar, a partir dos temas propostos para a SNCT, como a ciência pode melhorar a vida das pessoas, melhorar a sua condição humana, fazendo com que as redes gerem conhecimento, empreendedorismo e formulação de políticas públicas, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico ambiental. Por fim, destacamos a ampliação do acesso à educação para a CTI como um direito fundamental e humano, com base na Constituição Federal de 1988. Melhorar a cultura de CTI no Distrito Criativo do Pelourinho, na Bahia e no Brasil, produzir e difundir conhecimento nesse campo, estão entre os impactos revelados nesse processo.

O objetivo que cerca a política da SNCT Pelô pode ser enunciado como: Promover ações de popularização da ciência, tecnologia e inovação social, assim como do empreendedorismo solidário de negros, mulheres e pessoas com baixa renda, aplicando o conhecimento científico na resolução dos problemas sociais e desafios nacionais, assim como promovendo a CTI como eixo fundamental do desenvolvimento sustentável.

Esse objetivo geral contempla: as políticas públicas priorizadas pelo CRDH/UNEB descritas na justificativa; a produção e difusão social e coletiva do conhecimento, tendo a educação e a CTI como bem público; A radicalização do acesso ao conhecimento, incluindo, a política de CTI; a articulação de um público amplo, diverso, heterogêneo formado por pessoas que são mais do que sujeitos de uma pesquisa, são protagonistas, coautores de todo o conhecimento produzido e difundido; a

desmistificação de códigos científicos e sociais através da ecologia de saberes (SANTOS, 2011) e da interdisciplinaridade no diálogo entre diferentes saberes (popular e científico). Desmistificar o conhecimento científico é retirá-lo da Universidade (torre de marfim) levando-o para todos os espaços de articulação com a sociedade; utilizar a extensão universitária como locus privilegiado de produção e difusão de conhecimento articulado com toda a sociedade; Utilizar não só do conhecimento científico, mas de recursos didáticos e lúdicos como saraus poéticos, atividades culturais, batalhas de hip hop, gravação de vídeos e conteúdos digitais, intervenção fotográfica (mobile foto e câmaras digitais), fabricação de jogos; café da manhã solidário (prática da ética da comensalidade).

É importante reconhecer que a sala de aula e processo de educação superior não pode estar restrita a 04 (quatro) paredes, mas é um processo formativo que envolve a realização de atividades em espaços formais e não-formais. Promover a participação e coautoria dos espectadores e participantes em todas as discussões realizadas. Converter conhecimento tácito, fruto da experiência, em conhecimento exposto, materializado nas diferentes formas de preservação do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- BAHIA, E. D. B. *Lei 13.208 de 29 de dezembro de 2014 institui o fomento ao empreendedorismo de negros e mulheres PENM*. Salvador: LEGISWEB, v. I, 2014.
- BRASIL. *Decreto 09 de junho de 2004: institui a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*. Brasília: Governo Federal, 2004.
- ETZKOWITZ, H. *Hélice-Triplice: Universidade-Indústria-Governo - Inovação em movimento*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- IBIAPINA, M. L. D. M. *Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimento*. Brasília: Liber Livros, 2008.
- ROCHA, J. C. *Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no Distrito Criativo do Pelourinho e Território Metropolitano do Estado da Bahia*. Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Camaçari, p. 10. 2018.

SANTOS, B. D. S. *O direito dos oprimidos*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.